

## **CONSTRUÇÃO DE UM ECOPONTO**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

CIDADE: RIO BRILHANTE - MS

BAIRRO: NOVA RIO BRILHANTE

ENDEREÇO: RUA VANDERLEI DA CUNHA ROSA COM A RUA  
MOACIR CASTRO DUARTE, QUADRA 348, LOTEAMENTO PRO  
MORADIA XIV

REPONSÁVEL TÉCNICO:

ENGENHEIRO CIVIL JULIO CÉSAR DE LIMA KALIFE, CREA MS 5988/D

**SETEMBRO/2025**

### **1 - DISPOSIÇÕES GERAIS**

Deverão ser observadas rigorosamente as disposições do memorial descritivo, valendo estas como transcritas fossem no contrato da obra.

A condição de “contratada” supõe a realização de um levantamento técnico preliminar das condições necessárias à execução dos serviços, através de visita previa ao local da obra, bem como de completa verificação do projeto físico e deste memorial descritivo.

Executar a obra em estrita e total observância as indicações constantes nos projetos fornecidos.

O dimensionamento e a organização da mão de obra, para a execução dos diversos serviços, serão atribuições da contratada, que deverá considerar a qualificação técnica do profissional da obra, a eficiência e a conduta no canteiro da obra.

A proposta deverá ser apresentada com a utilização de equipamentos, ferramentas em geral, sem ônus para a municipalidade.

Nos preços ofertados deverão ser computadas as despesas com o canteiro de obras e eventuais despesas em geral.

Os trabalhos que não estiverem de acordo com as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo o empreiteiro providenciar as correções necessárias, imediatamente após o registro da ordem de serviço.

### **1.1 - PROJETO**

Será anexado a este memorial um projeto executivo que servirá de referência para a execução da obra.

Antes de ser iniciada, a contratada deverá apresentar à Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Rio Brilhante a devida responsabilidade técnica de execução, seja ela ART e/ou RRT.

### **1.2 - SEGURANÇA**

Haverá rigorosa observância a norma de segurança do trabalho, NR-18, do Ministério do Trabalho.

Será de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual (EPI), conforme disposição da norma regulamentadora NR-6, do Ministério do Trabalho.

As partes móveis de ferramentas e equipamentos deverão ser protegidas, as ferramentas não serão abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho. Todos e quaisquer riscos a acidentes de trabalho serão de inteira responsabilidade da Contratada.

### **1.3 - INÍCIO DA OBRA**

A obra só será iniciada após a devida autorização do Engenheiro Fiscal deste setor que instruirá o construtor sobre planta, serviços e demais detalhes construtivos.

### **1.4 - FISCALIZAÇÃO E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS**

A fiscalização ao considerar concluída a obra/serviços, comunicará o fato a autoridades superiores, que providenciarão a designação de comissão de recebimento, para lavrar termo de verificação e, estando conforme, de aceitação provisória ou definitiva, a partir da qual poderá ser utilizado a obra/serviço.

Após o período de observação, contato do recebimento provisório ou definitivo, a obra, ou etapa dela, será recebida em caráter definitivo por comissão especialmente designada.

### **1.5 - PRAZOS**

O prazo máximo de execução dos serviços e obras será de 3 meses. O prazo proposto somente será prorrogado mediante solicitação por escrito da Contratada desde que ocorrida interrupção motivada por causas independentes de sua vontade e devidamente aceita pela comissão.

## **2 - LOCALIZAÇÃO**

Coordenada Geográfica: 21°48'7.47"S

54°33'38.76"O



## 3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 3.1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares constituem o conjunto de operações executadas nas áreas destinadas à implantação da obra, objetivando a remoção das obstruções naturais ou artificiais, porventura existentes, tais como: árvores, arbustos, tocos, raízes, matacões, camada superior do solo com materiais orgânicos e resíduos vegetais, cercas, etc.

Demolição de construções existentes: serviços de demolição e remoção de entulho de obras que possam existir no local da obra.

Desmatamento: corte e remoção da vegetação existente no local da obra, considerando 0,20cm de camada de expurgo, destocamento e limpeza: escavação para a retirada de raízes de árvores, remoção da camada de solo orgânico ou retirada de árvores, quando e se necessários.

Não será admitido resíduos da obra in loco, pois este material compromete a segurança dos trabalhadores durante a execução de suas atividades. O transporte da carga gerada será de inteira responsabilidade da Contratada tal como a carga deste material para o caminhão/caçamba de entulho.

### 3.2 – VEDAÇÃO

A alvenaria de vedação será executada em blocos cerâmicos furados na horizontal de 14 cm x 19 cm x19 cm (espessura 14cm) que deverá ser assentado com argamassa de assentamento de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) preparada em betoneira, conforme projeto fornecido.

### 3.3 – FUNDAÇÃO

#### 3.3.1 - LOCAÇÃO

A locação da obra deve seguir o demonstrado na planta de locação com as disposições das fundações conforme as cotas e eixos do projeto estrutural.

Deverá ser mantido ao redor da projeção da obra dos pontos mais externos em sarrafos de 15 cm, com estacas de caibros a cada 2,0 m no esquadro.

### **3.3.2 – ESCAVAÇÃO**

Só podem ser iniciados os serviços após a verificação da locação das estacas pela fiscalização.

Deve ser utilizada uma padronização de cores nos piquetes de demarcação, em função da capacidade das estacas.

Posicionada a ponta do trado sobre o piquete de locação, inicia-se a perfuração.

Os comprimentos efetivos e os diâmetros deverão obedecer ao projeto.

Todos os cuidados devem ser tomados para garantir o exato posicionamento e a verticalidade da estaca.

Antes do lançamento do concreto, apiloar o fundo da perfuração com pilão apropriado.

As vigas baldrames e blocos confeccionadas em concreto armado deverão possuir FCK de 30 MPa conforme previsto no projeto estrutural, e *D<sub>máx</sub>* do agregado – brita 02. Observar a NBR6118/2014 para concreto armado.

### **3.3.3 – ESTACAS**

A fundação será do tipo profunda, em estacas escavadas armadas que deverão ser executadas de acordo com a planta de locação conforme projeto estrutural. O concreto para execução das mesmas deverá ter classe de resistência (FCK) de 25 MPa conforme previsto no projeto estrutural.

O diâmetro da estaca, bem como sua profundidade e cota de arrasamento deverão ser observados conforme detalhamento do projeto.

As estacas deverão ser armadas com uso de barras de aço de categoria CA-50 e fios de aço CA-60 que estejam em conformidade com a NBR 7480/2007. O comprimento armado das estacas e especificações das armaduras longitudinais e estribos devem ser conferidos conforme detalhamento no projeto estrutural.

### **3.3.4 – BLOCOS DE COROAMENTO**

Serão utilizados para coroamento das estacas blocos de concretos armados feitos “in loco”. Os blocos deverão ser dispostos conforme projeto estrutural, respeitadas as resistências indicadas no projeto, devendo o concreto receber adensamento compatível.

Os blocos poderão ser escavados após o tempo de pega do concreto das estacas concretadas, com folga de 30 cm ao redor de seu perímetro. Caso haja risco de desbarrancamento das paredes no entorno da escavação dos blocos, deverá ser feito um corte de 45° de inclinação.

A base da escavação deverá ser nivelada e compactada, removendo-se todo o material solto no fundo. O arrasamento e preparação das cabeças de estacas deverão ser realizados antes da montagem das formas do bloco.

Após o serviço de montagem de fôrmas, deverá ser executado lastro de concreto magro no fundo da área do bloco ou camada de brita de no mínimo 5 cm. Quanto aos diâmetros, montagem e posicionamento das armaduras, deverão ser seguidas as especificações do projeto estrutural. O concreto para execução dos blocos deverá ter classe de resistência (FCK) de 25 MPa conforme previsto em projeto.

Após a concretagem e sua desforma, as valas deverão ser aterradas com material de boa qualidade e apiloadas.

### **3.3.5 – VIGA BALDRAME**

As vigas baldrame poderão ser executadas na sequência da concretagem dos blocos de coroamento, sendo que a escavação das valas deverá ser feita com folga lateral de 10 cm, para a montagem e cimbramento das fôrmas. As formas serão de madeira serrada, seguindo as especificações de corte e montagem contidas no projeto de formas da fundação. Os cimbramentos deverão ser executados de forma que garantam a posição, esquadro e geometria da viga baldrame. Ao fundo das formas, deverá ser executado um lastro de concreto magro ou camada de brita de 5 cm.

As formas deverão ser limpas e ter seu nivelamento e prumo conferidos antes da concretagem. As madeiras das formas deverão ser saturadas antes do lançamento do concreto.

A montagem das armaduras e as características do aço deverão seguir as especificações do projeto estrutural. O cobrimento das armaduras deve ser respeitado e garantido por meio do uso de espaçadores da marca EPLAS ou similar.

O concreto para execução das vigas baldrame deverá ter classe de resistência (FCK) de 30 MPa conforme previsto em projeto. O concreto deverá ser adensado por meio de vibração com mangote de forma que o processo não prejudique o posicionamento das armaduras.

As peças deverão ser desformadas lateralmente 3 dias após a concretagem, e a cura úmida deverá ser realizada logo após a pega, até que se complete 7 dias. O reaterro poderá ser realizado após a secagem da impermeabilização, devendo ser feita compactação manual a cada camada de 15 cm sem colidir com as vigas baldrame.

### **3.3.6 – FUNDO DA VALA**

as áreas de baldrames e blocos, o solo deverá ser retirado manualmente através de pás e enxadões.

O solo deverá ser deixado ao lado das valas abertas para posterior reaterro compactado.

Após a impermeabilização dos baldrames e blocos, o solo deverá ser relançado nas valas e compactado através de compactador manual (tipo sapo), até a compactação atingir um grau máximo de compactação, com o mínimo de 95% em relação ao peso específico aparente máximo seco do Ensaio do proctor intermediário.

### **3.3.7 - IMPERMEABILIZAÇÃO**

Deverá ser feita a limpeza de vigas baldrames para posterior impermeabilização.

As superfícies devem estar secas.

Deverá ser feita pintura (nas três faces) com tinta asfáltica Neutrol 45 ou similar, em 2 demãos cruzadas, executadas de acordo com as especificações do fabricante.

## 3.4 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

### 3.4.1 – ARMADORAS

A compra das barras e fios de aço se dá baseado pela NBR 7480/2007, onde deverão ser adquiridas de acordo com o projeto estrutural.

Ao receber as barras, deve-se conferir o diâmetro, a procedência e a quantidade que foi exigida, sendo que estas devem ser armazenadas em estaleiros com distância mínima de 20 cm do nível do solo. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia, e deverão estar isentas de corrosão e defeitos.

Será utilizada para montagem das armaduras o sistema corte e dobra executado na própria obra, com pinos para dobramento com diâmetro especificado na tabela 6.3 da NBR 7480/2007. Essa montagem deve ser realizada em local apropriado e com mão-de-obra especializada (armador).

A amarração das barras se dá nas quatro faces da armação através de arame recozido. A montagem dos estribos deve seguir a indicação do projeto.

Após montadas e colocadas nas fôrmas, conferir se o diâmetro, as dimensões, o transpasse e cobertura estão obedecendo ao projeto estrutural, devendo usar espaçadores da marca EPLAS ou similar.

Em seguida, o número de estribos e o espaçamento entre eles devem ser conferidos, assim como o posicionamento das barras longitudinais e suas devidas distâncias até outra barra.

### 3.4.2 – FORMAS

A distância, a posição e as dimensões das fôrmas devem respeitar rigorosamente o projeto. As fôrmas das vigas deverão ser estanques e integralmente de madeira bruta, sendo que para a execução da estrutura do molde será utilizada tábuas de pinus (2,5 x 30 cm), sarrafos de pinus (2,5 x 5,0 cm) e caibros de cedrinho (5,0 x 6,0 cm).

Depois de limpar as fôrmas, deve-se passar com brocha o desmoldante da marca BAUTECH ou similar e pouco antes da concretagem, as fôrmas devem ser encharcadas.

Antes do início da desforma a retirada das tábuas, dos sarrafos e dos caibros deve ser feita com cuidado para não haver queda e danificá-los. Em seguida a limpeza destes e a manutenção necessária tem que ser realizada, para garantir o reaproveitamento.

O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos antes e durante o lançamento do concreto.

A mão de obra contratada para a execução das fôrmas será de carpintaria.

### 3.4.3 – CONCRETO

A concretagem será através de concreto usinado, com o FCK=30 MPa determinado no projeto, sendo obrigatórios os procedimentos para garantir a qualidade e a especificação do concreto de acordo com a NBR 12655 – Norma de Preparo de Controle e Recebimento de Concreto. Verifica inicialmente o lacre do caminhão comparando-o com o código da nota, certificando que está de acordo com o que foi pedido, liberando o teste de *slump* (10 +/- 2), em seguida faz-se os corpos de prova, identificando as amostras com o nome da obra, a data de concretagem e o número do caminhão. Cada lote de concreto entregue devem ser produzidos

três copos de prova que será rompido em três momentos: aos 7,14 e 28 dias. Durante a concretagem, o responsável pela obra deverá fazer o mapeamento do concreto anotando em que parte da obra foi utilizado o concreto de qual caminhão. O transporte do concreto ocorrerá através de carrinhos de mão e de jericas, sendo este o mais rápido possível.

A concretagem deverá respeitar a altura máxima de lançamento de 2,0 m para evitar segregação. Em alturas maiores a concretagem deverá ser feita com uso de funis ou trombas.

A cura deve ser iniciada assim que o concreto começa a entrar em pega, devendo manter a superfície das vigas e dos pilares sempre úmidas durante o período de 14 dias.

Após a concretagem, deve-se respeitar o tempo de cura para início da desforma, que segundo a norma de execução de estruturas de concreto armado – NBR14931 são de: 3 (três) dias para retirada de fôrmas de faces laterais; 14 (quatorze) dias para a retirada de fôrmas de fundo, deixando-se algumas escoras bem encunhadas; 21 (vinte e um) dias para a retirada total do escoramento.

#### **3.4.4 – LAJES**

A laje deverá ser montada após a instalações das formas das vigas superiores, estando estas niveladas e fixadas de forma que garanta a estabilidade da laje. O posicionamento das vigotas deve obedecer às dimensões mínimas nos apoios conforme recomendado pelo fabricante, bem como o comprimento de ancoragem da armadura adicional.

Após devidamente alocadas as vigotas treliçadas, deve ser feito o enchimento dos vãos com as lajotas de enchimento em EPS e posteriormente o posicionamento da armadura adicional e tela para a concretagem. O concreto para execução da laje deverá ter classe de resistência (FCK) de 30 MPa conforme previsto em projeto estrutural. O escoramento das lajes só deverá ser retirado após 28 dias da concretagem.

A laje será de uma direção, com espessura acabada de 12 cm, composta por treliça de 8 cm de altura e 4 cm de capa de concreto. A laje deverá ser armada conforme especificações do projeto estrutural, respeitando especificações e traspasses.

### **3.5 – COBERTURA**

Será executado toda a cobertura da edificação com telha metálica termoacústica trapezoidal.

A estrutura será composta por tesouras treliçadas de aço, terças, contraventamentos e posteriormente das telhas metálicas. As treliças serão apoiadas sobre as vigas superiores. Às terças deverão ser fixadas perpendicularmente ao banzo superior das treliças, respeitando o ângulo de inclinação das telhas, conforme indicado no projeto.

### **3.6 - REVESTIMENTO**

#### **3.6.1 – ARGAMASSAS:**

As argamassas de revestimento deverão ter a seguinte composição:

#### **3.6.2 - CHAPISCO**

Serão aplicados nas alvenarias a executar, nas faces internas e externas, sob argamassa de traço 1:3 (cimento e areia grossa úmida), e preparo manual, com espessura de 5mm.

### **3.6.3 - EMBOÇO OU MASSA ÚNICA**

Serão aplicados nas alvenarias a executar, nas faces internas e externas, após a projeção do chapisco, sob argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média), com espessura de 25mm.

### **3.6.4 – REVESTIMENTOS**

Piso será do tipo cecrâmico, padrão médop, com dimensões de 45x45 cm

## **3.7 – PINTURA**

A execução dos serviços de pintura deverá seguir rigorosamente as especificações dos fabricantes das tintas.

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destinarem. Cada demão deverá ser continua com espessura uniforme e livre de escorrimentos.

Os escorrimentos e pingos de tintas que porventura ocorrerem, deverão ser removidos com removedores adequados e enquanto a tinta ainda estiver fresca.

Será executada de forma específica para esta obra da seguinte maneira:

### **3.7.1 - AMBIENTES INTERNOS**

Será executado a aplicação de fundo selador acrílico, massa acrílica e posteriormente a aplicação de duas demãos de tinta látex acrílico de forma manual.

A coloração das tintas será definida pelo setor de planejamento da empresa.

Como orientação, recomenda-se a utilização de materiais da marca SUVINIL, CORAL ou Sherwin-Williams por profissional capacitado para execução da pintura.

### **3.7.2 – AMBIENTES EXTERNOS**

Será executado, do piso ao respaldo, a aplicação de fundo selador acrílico, massa acrílica e posteriormente a aplicação de uma demão de textura acrílica de forma manual.

A coloração das tintas será definida pelo setor de planejamento da empresa.

Como orientação, recomenda-se a utilização de materiais da marca SUVINIL, CORAL ou Sherwin-Williams por profissional capacitado para execução da pintura.

## **3.8 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas deverão obedecer a NBR-5410 e padrão da concessionária local.

Toda instalação deverá seguir à risca o projeto executivo de instalação elétrica para manter a integridade do sistema.

### **3.8.1 - INTERRUPTORES**

Deverão ser simples, atender a norma brasileira NBR-5410, seguir o projeto e serem fabricadas com o material de plástico com acabamento brilhoso na cor branca com módulos de 10A/250V.

Serão embutidos na alvenaria, conforme o projeto executivo da obra, placa e espelho para acabamento.

### **3.8.2 - TOMADAS**

Deverão ser do tipo 2P+T, atender a norma brasileira NBR-14.136, seguir o layout da instalação e serem fabricadas com o material de plástico com acabamento brilhoso de módulos de 10A e 20A.

Serão embutidas na alvenaria, compostas por 1 módulo, placa e espelho para acabamento.

### **3.8.3 - CONDUTOS**

Os eletrodutos deverão ser fabricados conforme os critérios de desempenho especificados na NBR 15465. Para instalações embutidas em alvenaria ou drywall, deverá ser utilizado eletroduto flexível leve, fabricado em PVC antichama de cor amarela, nas dimensões indicadas em projeto.

Para instalações embutidas em laje de concreto, deverá ser utilizado eletroduto flexível reforçado, fabricado em PVC antichama de cor alaranjada, nas dimensões indicadas em projeto.

Em instalações subterrâneas será utilizado eletroduto pesado, fabricado em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) na cor preta, corrugado, com diâmetro conforme indicado em projeto, devendo ser enterrados a 60 cm do solo.

### **3.8.4 - CONDUTORES**

Os condutores serão em cabos de cobre isolados com Policloreto de Vinila (PVC), não-propagantes de chama, com temperatura de serviço de 70°C para tensões de até 450/750 V. Os cabos devem ser fabricados seguindo diretrizes da NBR 7288.

A seções dos condutores estão indicadas nos quadros de carga e diagramas no Projeto Elétrico Executivo.

Todas as caixas de passagem têm como objetivo facilitar a passagem dos cabos, não podendo haver emendas nos mesmos. Só serão permitidas emendas dentro das caixas de passagem, devendo ser isoladas com fita isolante antichama.

### **3.8.5 - DISJUNTORES**

Serão utilizados disjuntores termomagnéticos do tipo DIN em conformidade com a norma ABNT NBR NM 60898. Os disjuntores deverão ter frequência nominal de 50/60 Hz e grau de proteção IP20.

A quantidade de polos do disjuntor deverá seguir o indicado nos diagramas elétricos.

### **3.8.6 – CONDUTOR DE PROTEÇÃO**

Todos os circuitos de distribuição são acompanhados por condutores de proteção (terra) sempre de acordo com o projeto. Todos os quadros deverão ter o barramento de terra.

Em nenhuma ocasião deverá se conectar os condutores neutro e de proteção nos quadros de distribuição de cargas geral ou terminal.

### **3.9 - INSTALAÇÕES PLUVIAIS**

Tubos e conexões serão em PVC rígido, na cor branca, fabricados de acordo com a especificação brasileira EB608 01/1999 (NBR 5688) da ABNT, dimensionados para utilização em instalações que funcionam por ação da gravidade e temperatura máxima de trabalho de 45°C.

### **3.10 – CALHAS E RUFOS**

Os rufos de acabamento serão em chapa galvanizada natural terão espessura 0,50mm (chapa nº 26), com cortes variáveis de acordo com a necessidade. Serão fixados através de parafusos brocantes e suas emendas deveram ser feitas com rebite e silicone para uma perfeita vedação.

As calhas serão fabricadas em chapas de alumínio natural com espessura de 1,2mm. Os cortes serão variáveis de acordo com a necessidade, acrescidos nas emendas de rebites e silicone para uma perfeita vedação e estanqueidade. A inclinação prevista é de 1%. A cada metro deverá ser sustentada por suporte de alumínio para evitar deformação da calha.

### **3.11 - ESQUADRIAS**

As portas e janelas deverão seguir tamanhos, especificações e orientações conforme tabela de esquadrias indicadas no orçamento.

## **4 - ESTRUTURA PRÉ MOLDADO**

A edificação será executada em elementos pré-moldados de concreto armado, garantindo rapidez construtiva, durabilidade e padronização. A estrutura será composta por:

### **4.1 - Mobilização e Preparação do Terreno**

Serviços preliminares de limpeza, nivelamento e topografia.

### **4.2 - Fundações**

Execução de estacas, tubulões ou blocos de fundação, conforme projeto estrutural.

Concretagem dos blocos de coroamento e arrasamento de estacas.

Instalação das cápsulas de ancoragem (chumbadores/insertos) para encaixe dos pilares pré-moldados.

### **4.3. Fabricação e Transporte das Peças Pré-Moldadas**

Produção industrializada dos elementos estruturais (pilares e vigas)

Cura, armazenamento e controle de qualidade dos pré-moldados.

Transporte até o canteiro com equipamentos adequados.

### **4.4 - Montagem da Estrutura Pré-Moldada**

Ilçamento e posicionamento dos pilares em seus respectivos blocos de fundação.

Montagem das vigas de ligação e travamento.

Fixação com grauteamento nas bases e chumbadores metálicos.

Montagem das tesouras ou pórticos da cobertura.

#### 4.5 - Cobertura

Colocação da estrutura metálica de apoio da cobertura.

Fixação das telhas metálicas galvanizadas.

Instalação de cumeeiras, rufos e calhas metálicas para drenagem.

#### 4.6 - Piso

Execução de lastro de brita 10cm e compactação.

## 5 - NORMAS

O presente projeto atende às normas vigentes da ABNT para edificações, Leis/Decretos Municipais, Estaduais e Federais. Tais requisitos deverão ser atendidos pelo seu executor, que também deverá atender ao que está explicitamente indicado no projeto. Normas mais relevantes e que nortearam o serviço.

- ABNT NBR 14931/2003
- ABNT NBR 9050/2004
- ABNT NBR 8800/2008
- ABNT NBR 14762/2010
- ABNT NBR 6123/2013
- ABNT NBR 12655/2015
- NBR-6120/2000
- NBR 7480/2007
- NR-6122/2010
- NBR-9575/2010
- NBR-6118/2014
- NBR-5410
- NR-18, do Ministério do Trabalho
- NR-6, do Ministério do Trabalho

Resp. Técnico

Eng. Civil Julio César de Lima Kalife

CREA MS 5988/D





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 42DF-F083-51B2-D85B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JULIO CESAR DE LIMA KALIFE (CPF 572.XXX.XXX-72) em 14/10/2025 11:56:15 GMT-04:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riobrilhante.1doc.com.br/verificacao/42DF-F083-51B2-D85B>